



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

Plano Plurianual 2006 - 2009



Prefeitura Municipal
**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE**

Trabalhando com você

Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.29 000 - CGC 08.079.402/0001-35





São Gonçalo do Amarante, em 30 de Agosto de 2005.

MENSAGEM N.º 06/05 GP /PMSG

Excelentíssimo Senhor

Vereador Jessé Tavares de Moraes

M.D. Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante.

Senhor Presidente,

Submeto a apreciação dessa Augusta Casa do Povo, o Projeto de Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o período 2006/2009, o qual apresenta as diretrizes, objetivos e programas da Administração Pública Municipal, concernentes as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como, as despesas relativas aos programas de duração continuada.

Além dos quadros financeiros o PPA 2006/2009 apresenta dados básicos sobre o município e oferece informações sintetizadas sobre o contexto da região metropolitana, com o propósito de melhor situar os programas e as ações a serem implementados em decorrência deste Plano.

Julgo oportuno ressaltar que este novo PPA se baseia, fundamentalmente, nas expectativas e interesses da população, porque o seu conteúdo contempla todas as propostas debatidas nas oficinas comunitárias, realizadas entre 8 de novembro a 16 de dezembro de 2004, nas quais tiveram participação ativa representantes das comunidades rurais e urbanas deste município.

Utilizando esta metodologia estamos iniciando um novo modelo de gestão que confirma o compromisso desta administração em contar com a participação social nas decisões municipais, bem como, democratizar cada vez mais o processo de planejamento e a comunicação com o povo.

Por fim, contando com Excelentíssimos Senhores **Vereadores, de todos os partidos representados na Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante**, visando à concretização das diretrizes, objetivos e programas contidos no PPA 2006/2009, a favor do desenvolvimento integrado e sustentável para nosso município,

Cumprimentando Vossa Excelência, subscrevo-me atentamente.


Jarbas Cavalcanti de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL





RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN
Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.290-000 CGC 08.079.402/0001-35.

LEI Nº.1.084/2005, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005

*Dispõe sobre o Plano Plurianual
para o quadriênio de 2006/2009 e
dá outras providências*

O Prefeito Municipal de São Gonçalo do Amarante (RN) faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Esta Lei dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2006/2009, elaborado em conformidade com o que dispõe a Lei Orgânica do Município, e estabelece para o período as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas dos Programas de duração continuada, estando expresso nos Anexos desta Lei.

§ 1º - Para o cumprimento das disposições legais que disciplinam a matéria consideram-se:

I – Programa, instrumento de organização da ação governamental visando a concretização dos objetivos pretendidos;

II - Diretrizes, o conjunto de normas e pautas que norteiam as linhas e critérios dos diversos aspectos que envolve o planejamento e o processo que o antecede;

III – Objetivos, a materialização da ação governamental na qual se efetiva a realização do objeto pretendido;

IV – Metas – as qualificações e especificações físicas dos objetivos estabelecidos.



V – Despesas de Capital – os dispêndios referentes à realização de obras, instalações e aquisição de equipamentos e material permanente.

VI – Despesas decorrentes das de capital, os dispêndios correntes, necessários à manutenção e conservação do patrimônio público municipal.

§ - 2º - Os orçamentos anuais do período da execução do plano contemplarão seu detalhamento analítico.

§ - 3º - As diretrizes, os objetivos, os Programas, as metas e as despesas a que se refere este artigo, são as especificadas nos anexos desta Lei.

Art. 2º - Os valores financeiros – despesas e necessidades de recursos – contidos nesta Lei estão estimados a preços vigentes em AGOSTO de 2005.

Art. 3º - O Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas estabelecidas a fim de compatibilizar as despesas arcadas com a receita estimada em cada exercício, na forma legal.

Art. 4º - Os valores financeiros, despesas e necessidades de recursos, serão arcados na medida em que os projetos e programas forem sendo executados, devendo constarem na Lei Orçamentária Anual.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Centro Administrativo, em São Gonçalo do
Amarante (RN), 28 DE DEZEMBRO DE 2005.**


Jarbas Cavalcanti de Oliveira

PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE / RN



PPA

2006/2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

- REGIÃO METROPOLITANA

- INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

II – BASE HISTÓRICA E SÓCIO-CULTURAL

III – BASE ESTRATÉGICA

IV – DIRETRIZES E OBJETIVOS

V – EIXOS TEMÁTICOS/PROPOSIÇÕES

VI – QUADROS FINANCEIROS

VII – ANEXOS





**PLANO PLURIANUAL
2006 – 2009**

APRESENTAÇÃO

Este Plano Plurianual consolida e estrutura uma estratégia de ação voltada para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável do município de São Gonçalo do Amarante, para o período 2006/2009.

A sua coerência e legitimidade quanto as expectativas e interesses da população, estão asseguradas no conteúdo do Plano, uma vez que as propostas apresentadas resultam das oficinas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável, realizadas no período de 8 de novembro a 16 de dezembro de 2004, que contou com a participação ativa de todas as comunidades, rurais e urbanas deste município.

Vale aqui salientar que, por ocasião das oficinas, os representantes comunitários, ao formularem as propostas finais levaram em consideração: a valorização das potencialidades locais, a preservação do meio ambiente e da cultura e a participação da sociedade no planejamento e execução da gestão municipal.

Utilizando a mesma abordagem, a Coordenação de Planejamento da Secretaria de Planejamento e Finanças, buscou junto às demais Secretarias Municipais, os subsídios que moldaram este o Plano Plurianual.

Aqui está o PPA 2006/2009. Este Plano é inegavelmente um indispensável instrumento de ordenamento das ações do Poder Executivo. Mas para que este instrumento tenha legitimidade e adequação às mutações da própria sociedade é preciso que ele seja entendido e posto em pratica, como um processo contínuo e participativo de aperfeiçoamento da gestão governamental.

Nesse processo, é necessário realizar uma avaliação periódica sobre o desempenho de cada programa, os seus resultados, a evolução dos indicadores e das metas físicas e financeiras, observando-se, também a adequação dos resultados dos programas aos objetivos estabelecidos.

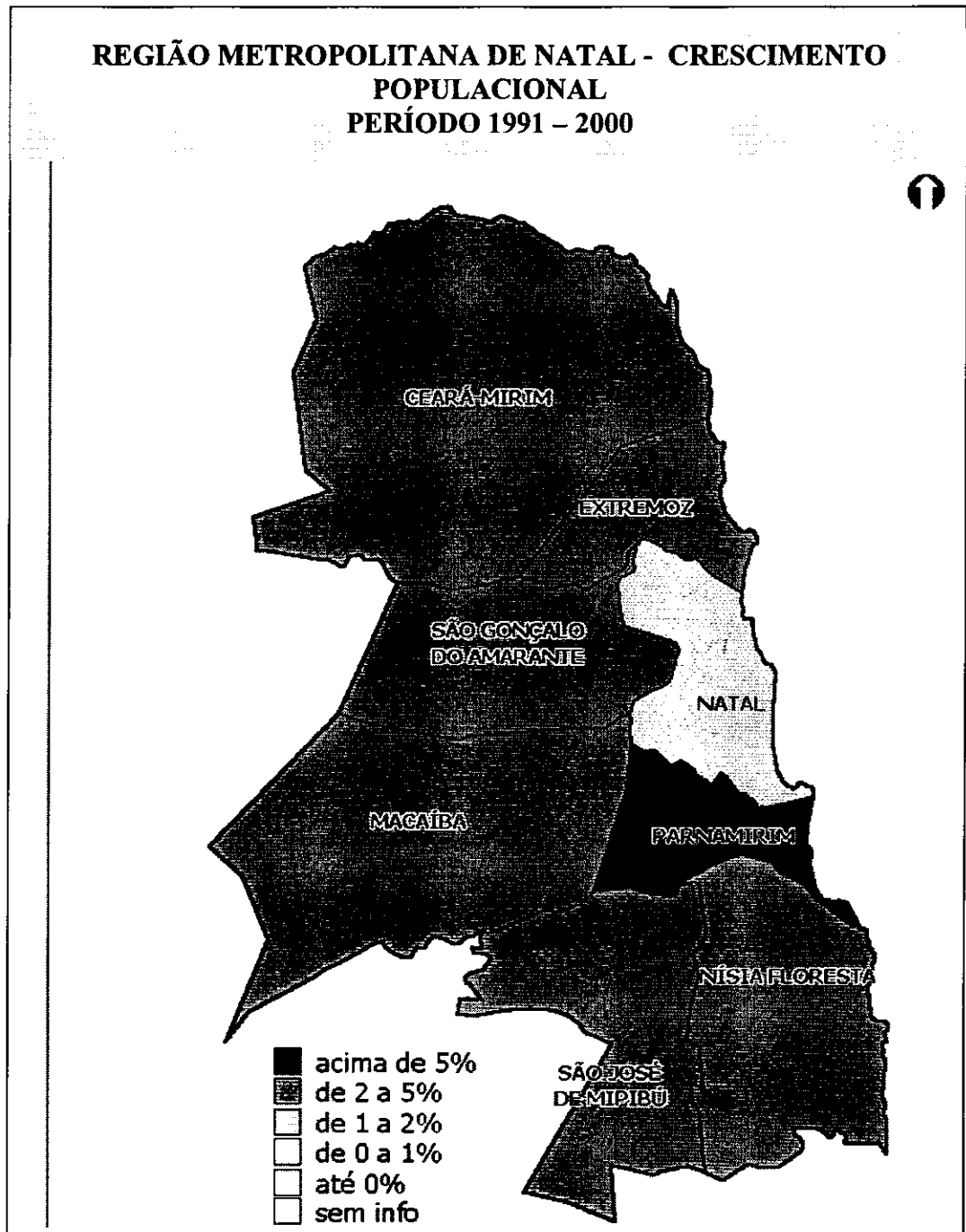




PLANO PLURIANUAL
2006 - 2009

I - CONTEXTUALIZAÇÃO

A) - REGIÃO METROPOLITANA



4 *GE*



B) – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO: SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Fundação: 19 5 8 / LEI DE CRIAÇÃO: Nº 2.323 de 14/12/1958

POPULAÇÃO ESTIMADA – 2004:

82.063 pessoas

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL (KM²):

264

DENSIDADE DEMOGRÁFICA:

266,03 hab/km²

DISTÂNCIA DE NATAL:

11 km - BR-101, BR-406 e RN-160.

ALTITUDE:

15 m

B.1 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

O município de São Gonçalo do Amarante está localizado na microrregião de Natal e se limita ao Norte com o município de Ceará Mirim e Extremoz, ao Sul com Macaíba e Leste com Natal e a Oeste com Ielmo Marinho.

Apresenta uma área de 264 km², situa-se geograficamente entre as seguintes coordenadas latitude – 50° 47' 36", longitude 36° 19' 46" e altitude 15 m com uma distância de 11 km da capital do Estado.

O clima do município é tropical, com temperatura média de 26°C sua topografia é constituída por planícies e chapados não muito altas.

A vegetação é formada por áreas de pequeno e médio porte, destacando-se as mangueiras, coqueiros, carnaúbas, manguezais, pau ferro e outros.

O município é banhado pelo rio Potengi e cortado pelos rios Jundiá e Camaragibe.

B.2 – POPULAÇÃO:

A população do município segundo IBGE está estimada em 82.063 ano 2004. A população urbana está concentrada em três localidades, (Centro, Santo Antonio Igreja Nova) apresentando portanto uma população rural bem maior que a urbana correspondendo a 80% da população do município.

A densidade demográfica do município é de 266,03 habitantes por Km² segundo dados do IBGE/2001.

A taxa de crescimento de 1980 à 1991 foi de 3,6% com uma tendência positiva nos anos de 1991 à 2000 de 4,8%, a população residente de São Gonçalo do Amarante está distribuídos entre a sede do município e distritos, com um proporcionalidade quase igual entre o sexo masculino e feminino, a proporção de mulheres em idade fértil era de 63,6% em 1998 compreendendo a faixa etária de 10 à 9 anos.



5



B.3 – FORMAÇÃO ECONÔMICA

A partir da década 70 com acesso favorável através das BR 406 e BR 160 ocorreu uma expansão na economia o município sendo escolhido para a implantação de empresas de confecções têxtil cartonagem e industrial.

O avanço industrial no município repercutiu em outras atividades econômicas, sobre tudo, fez crescer o setor de serviços nas atividades de comercialização de mercadorias, transportes, prestação de serviços e atividades relacionadas a agroindústria entre outras, destacando para um futuro próximo as atividades aeroportuárias.

B.4 – ATIVIDADES ECONÔMICAS

Economicamente o município caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades primárias, tais como: agricultura, pecuária e pesca. Enquanto que o setor secundário destaca-se a presença de indústrias têxteis, de material de construção, cerâmicas e laticínios, o setor público, o artesanato de sisal e de cerâmica.

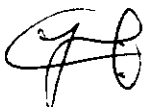
Na extração vegetal e silvicultura pode-se destacar a produção de oleaginosos como: amêndoas e outros, carnaúba, angicos, produtos de silvicultura, como: carvão vegetal, lenha, madeira em tora e madeiras para outras finalidades, acácia-negra, eucalipto e resina.

Na lavoura permanente destacam-se: ostras, cajá manga, coco-da-faca, jaca, caju, morango, mangaba, banana, goiaba, cajá, etc. na lavoura temporária dispõe de: milho, feijão, mandioca e sorgo.

PRINCIPAIS RAMOS DE ATIVIDADES SEGUNDO IBGE

2002

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal	09
Pesca	02
Indústrias extrativas	03
Indústrias de transformação	74
Construção civil	33
Comércio	274
Alojamento e alimentação	10
Transporte armazenagem e comercialização	13
Atividades imobiliárias, alugueis prestação de serviços	19

 6



B.5 – EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE

Atualmente o distrito industrial é responsável por parcela considerável de empregos no município distribuídos nas indústrias instaladas isoladamente como nos galpões industriais. a perspectiva é de crescimento do número de empregos com a implementação de novas indústrias e do aeroporto.

A nova dinâmica econômica aumentou consideravelmente a oferta de empregos e a absorção de mão-de-obra pelos setores secundários e terciários, embora ainda seja muito elevado o número de pessoas que recebem rendimentos de apenas 01 salário mínimo e de pessoas sem rendimentos no município perfazendo um percentual de 23 e 38% respectivamente.

RENDIMENTOS NOMINAL MENSAL

2001

RENDIMENTOS	POPULAÇÃO	%
Até 01 salário mínimo	12.294	23
De 01 até 02 salários mínimos	8.781	16
De 02 até 03 salários mínimos	2.773	5
De 03 até 05 salários mínimos	2.183	4
De 05 até 10 salários mínimos	1.095	2
De 10 até 20 salários mínimos	404	0,75
20 salários mínimos ou mais	47	0,08
Sem rendimento	25.689	48
Fonte IBGE		

B.6 – ALGUNS INDICADORES SOCIAIS:

ICH - Índice de Carência Habitacional: 0,818 (Metrodata, Observatório – IPPUR / UFRJ-FASE, 2003)

IDH-M –(Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDH): 0,695

Estimativa de famílias pobres: 6.378

Famílias atendidas por programas sociais: 4.493

Valor investido (R\$): 300.461,00

% atendimento X famílias pobres: 70,4%

Valor médio do benefício (R\$): 66,87

7






**PLANO PLURIANUAL
2006 – 2009**

II – BASE HISTÓRICA E SÓCIO-CULTURAL

1) ASPECTO HISTÓRICO

No início do século XVII, tinha início a história de um povoado situado nas proximidades do rio Potengi. Segundo registros da história, o Engenho Potengi pertencia a Estevão Machado de Miranda, cuja família, bem como os habitantes dos arredores por manterem uma postura firme aos ataques dos holandeses, foram vítimas de um massacre imposto pelos holandeses, que ao chegarem a localidade quiseram impor o domínio militar, cultural e religioso. Os habitantes não aceitaram as imposições dos invasores e a tragédia que vitimou toda uma comunidade indefesa entrou para a história como o Massacre de Uruaçu. Entrou também como momento ímpar de resistência, de fé e de defesa dos princípios de liberdade.

No ano de 1698, os holandeses afastaram-se do povoado e começaram a chegar os primeiros grupos de pioneiros exploradores, vindos de Pernambuco. Entre eles, os portugueses Ambrósio Miguel de Sirinhaém e Pascoal Gomes de Lima, que chegaram ao povoado no ano de 1710, instalaram suas famílias nas proximidades do rio Potengi, na vizinhança do antigo e histórico Engenho Potengi que deu início a organização do novo povoamento. Foram esses portugueses que construíram dois sobrados e uma capela em homenagem a São Gonçalo do Amarante, com a imagem do santo padroeiro esculpida em pedra e colocada imponentemente no altar. Estava consolidado o povoado de São Gonçalo do Amarante, que em 1833 dava início a uma luta pela sua autonomia política.

Nessa época, por deliberação do Conselho da Província, São Gonçalo do Amarante foi denominada vila e desmembrada de Natal, tornando-se município, que não resistiu a uma epidemia de cólera que dizimou quase toda a população, fazendo retornar à condição de povoado natalense, através da Lei n° 604. Continuou a luta pela autonomia política e em 3 de agosto de 1874, pela Lei n° 689 o povoado voltou a ser o município de São Gonçalo do Amarante. Após cinco anos perdeu, novamente, sua autonomia e voltou a ser povoado, pertencendo dessa vez a Macaíba. Outra vez, retorna à condição de município através do Decreto 57. Mais uma vez por causa das idas e vindas da política perde sua autonomia pela força do Decreto n° 268, de 30 de dezembro de 1943, e volta a



pertencer ao município de Macaíba com o nome de Felipe Camarão. Quinze anos depois, em 11 de dezembro de 1958, através da Lei nº 2.323, desmembrou-se de Macaíba e se tornou, definitivamente, o município de São Gonçalo do Amarante.

O município tem uma história atribulada com relação a sua condição político-administrativa, conforme pode ser verificado na cronologia abaixo:

- 1833 - o então Conselho da Província desmembra São Gonçalo do Amarante de Natal.
- 1868 - São Gonçalo do Amarante é assolado por uma epidemia de cólera, perdendo praticamente toda sua população, voltando a ser incorporado à Natal.
- 1874 - o município é restaurado mantendo nome e áreas anteriores.
- 1879 - de novo é extinto, passando a ser vinculado e a ter como sede a Vila de Macaíba.
- 1890 - restaurado mais uma vez o município.
- 1943 - perde a autonomia, passando a ser denominado Felipe Camarão como parte de Macaíba.
- 1958 - nova restauração que permanece até os dias de hoje.

Fonte: Idema/RN

2) ASPECTO SÓCIO-CULTURAL

A) O ARTESANATO



O artesanato têm sua importância reconhecida, tanto como arte popular como em relação à geração de ocupação e renda para um grande número de pessoas. Em diversas comunidades são confeccionados produtos utilitários, decorativos e lúdicos, utilizando como matéria prima a argila, a palha, o sisal, a pedra e os retalhos de pano. É possível ver um pouco de cada coisa, no mostruário e ponto de vendas da Cooperativa de Produção e Artesanato do Potengi – COPAP, no distrito de Santo Antônio do Potengi.

Gastronomia: Destaca-se o camarão e outros crustáceos, como ostra e siri. Na localidade chamada Pajuçara pode-se apreciar o melhor camarão preparado à moda dos pescadores ou com algumas particularidades, como uma boa porção de camarão combinada com uma tapioca fresquinha; o famoso pirão de camarão; ou um filé de siri, e outras delícias com muita fartura. O turista também pode apreciar uma variedade de petiscos nos quiosques de Santo Antônio do Potengi, às margens da RN-160.



Na comunidade de Rio da Prata destaca-se a fabricação de doces caseiros e licores de frutas tropicais da época.

B) O FOLCLORE

Fruto das tradições mescladas do índio, do português e do negro, elementos formadores da etnia do município, a arte folclórica de São Gonçalo do Amarante é muito rica e grande valor histórico-cultural.

Além das várias manifestações folclóricas, o município, incentiva os artistas da terra a manterem vivas as suas tradições, através de personagens do cancioneiro popular, de grupos musicais, como: o Songa, Também Dá Coco, e os seguintes grupos folclóricos:

- **Boi Calemba:** A palavra calemba foi criada por Câmara Cascudo para diferenciar o Boi do RN dos que se apresentam em outros Estados. Sua história fala do nascimento de Jesus. Os integrantes são classificados como "enfeitados e mascarados

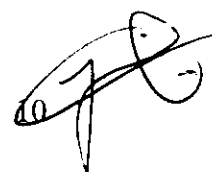
- **Congos Sãogonçalenses:** São um dos mais importantes autos populares brasileiros. Têm por motivo central a representação de uma embaixada da Rainha Ginga, soberana africana do Dongo, de Matamba e de Luanda, ao Rei Henrique Cariongo, seu irmão, rei do Congo.

- **Pastoril Estrela do Norte:** Dois cordões de pastoras, azul e encarnado, cantam prendas de saudação ao público, louvação ao Messias e exaltação do próprio pastoril, que se tornou a característica principal dos pastoris de São Gonçalo do Amarante.

- **Bambelô da Alegria:** Esta é uma forma sofisticada do coco-de-roda, que sofreu influência do ritmo e coreografia do samba. É dançando a partir de uma roda que, de mãos dadas e girando lentamente ao som de cocos e de plantas, os dançarinos exibem suas habilidades e cantam versos de improviso no centro da roda.

- **UM DESTAQUE À ROMANCEIRA MILITANA**

Militana Salustino do Nascimento: Nasceu no dia 19 de março de 1925 no povoado de Barreiros. Nunca frequentou a escola, porque tinha que ajudar o pai na roça. Filha mais velha do casal, aprendeu a cantar seus romances com seu pai, quando estavam juntos na roça, plantando mandioca e feijão.





C) PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação: Situada no centro de São Gonçalo do Amarante encontra-se a Igreja que foi tombada pelo IPHAN em 1963.

Erguida em 1719, ampliada em 1835 e concluída em 1882, pode-se perceber em seu interior o estilo predominante de cada etapa. Os seus altares foram construídos no estilo Barroco, comuns nos séculos XVII e XVIII, bem como algumas de suas imagens esculpidas em madeira, das quais três também são tombadas em nível nacional: Nossa Senhora da Piedade, São Benedito e o Senhor Morto.

Igreja Nova: Erguida em 1867 pelo Sr. Joaquim Félix de Lima, fundador da localidade, que a dedicou a Nossa Senhora da Conceição. Possui estilo Barroco, e na praça existente, em frente à Igreja, realiza-se a famosa Corrida de Jegues.

Capela de Utinga: Documentos colhidos dão conta de que, em 1730, teria sido erguida uma capela em estilo Barroco, durante o período de ocupação holandesa, para homenagear Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Utinga. A palavra utinga, na língua indígena, significa "água branca". Na época de sua construção, serviu como pequeno forte contra o ataque dos índios. É tombada a nível estadual desde 24 de agosto de 1989, pela Fundação José Augusto.

Capela e Cruzeiro dos Mártires: Situada no povoado de Uruaçu, a 5km de São Gonçalo do Amarante, a capela é dedicada a São João Batista, tendo sido derrubada e erguida diversas vezes, a última em 1921. Nessa comunidade, houve o massacre conhecido com o Morticínio de Uruaçu, mas não no exato local onde está construída a Capela, e sim a 3km de distância dali.

Monumento dos Mártires: Inaugurado em 5 de dezembro de 2000, esse altar todo em concreto foi construído para a celebração de missas. Tem a capacidade para 30 mil pessoas e possui uma casa de peregrinos, banheiros, duas copas, cozinha, duas salas de recepção e estacionamento.

Casarão de Olho d'Água do Lucas: Construído em 1853 pelos escravos de D. Marta Cavalcanti e o Sr. João Neto. Seu nome vem de uma nascente na propriedade da família Lucas, primeira proprietária do casarão. Foi construído para ser residência. No local, encontram-se escombros de engenhos e desenhos que os escravos faziam. O casarão encontra-se em processo de tombamento em nível estadual.

11 



D) PRINCIPAIS EVENTOS ANUAIS

1. Festa do Padroeiro - última semana de janeiro
2. Paixão de Cristo – abril
3. Festa dos Motoristas (procissão e baile) – maio
4. Festa de Santo Antônio – junho
5. Corrida de Jegue – setembro
6. Festa do Patrono São Benedito – outubro
7. Festa dos Protomártires do Brasil – outubro
8. Prêmio Pedro Guajiru de Cultura Popular – dezembro
9. Festa da Emancipação Política – dezembro







**PLANO PLURIANUAL
2006 – 2009**

III – BASE ESTRATÉGICA

III.a – MODELO DE GESTÃO

Pressupõe-se enfatizar a participação social das diversas expressões da sociedade civil, do empresariado e das instituições públicas, através de seus representantes, dando ênfase, a um modelo de gestão que coloque em prática os seguintes aspectos:

- **As emancipação dos movimentos e das Organizações Sociais**, enquanto agentes do processo, atuando em comum com a Prefeitura, na intencionalidade da auto-promoção e da auto-sustentação.
- **A prática educativa transformadora** que fortaleça os atores diversos, principalmente quanto a formação de uma cidadania responsável, na busca coletiva do desenvolvimento humano, social, cultural e econômico;
- **Descentralização da Gestão das Políticas Públicas**, ampliando as possibilidades de uma maior participação das comunidades, na construção de propostas, que atendam as necessidades;
- **Flexibilização administrativa e Política**, para a geração de mudanças que atentem para os grandes desafios e uma cidade aeroportuária;
- **Ampliação das parcerias** com municípios e regiões circunvizinhas, especialmente a região metropolitana, mobilizando e potencializando as grandes oportunidades de solução para problemas comuns;
- **Por fim, ressalta-se a Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Gonçalo do Amarante**, trabalhando com representação da Sociedade Civil Organizada, e em integração e interação com a região metropolitana da qual o município faz parte.



IV – DIRETRIZES E OBJETIVOS

A) DIRETRIZES

- ⇒ APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES LOCAIS, COM USO RACIONAL E SUSTENTADO DOS RECURSOS;
- ⇒ FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA;
- ⇒ MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE;
- ⇒ AMPLIAÇÃO DE ACESSO AO SISTEMA EDUCACIONAL, COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- ⇒ MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO, DE SANEAMENTO, CULTURA E LAZER;
- ⇒ AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA;
- ⇒ VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICO, INCLUINDO PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

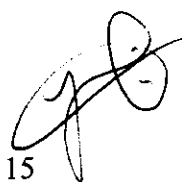
B) OBJETIVOS

- FORTALECER E DINAMIZAR A BASE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE MODO A RESPONDER AS DEMANDAS LOCAIS NA PERSPECTIVA DE REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS.

- PROMOVER O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E DEMOCRÁTICO FAVORECENDO PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE GESTÃO MUNICIPAL.

- DESENVOLVER UMA BASE DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA NO MUNICÍPIO PARA QUE O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES LOCAIS, EM SINTONIA COM OS AVANÇOS PROJETADOS, INCLUSIVE QUANTO A ÁREA AEROPORTUÁRIA.

- CRIAR MECANISMOS PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO COM A REGIÃO METROPOLITANA, VISANDO CRIAÇÃO DE UMA REDE DE POLÍTICA E SERVIÇOS PÚBLICOS REGIONALIZADOS.







**PLANO PLURIANUAL
2006 – 2009**

V – EIXOS TEMÁTICOS / PROPOSIÇÕES

1) – EIXO DA DIMENSÃO POLÍTICA INSTITUCIONAL

A) GOVERNAR COM RESPONSABILIDADE

- PROPOSIÇÕES

- Criar uma guarda municipal;
- Implementar programas desarmamento no município incentivando a cultura da paz;
- Reestruturar a política tributária;
- Implantar telecentros de comunicação ampliando os horizontes no setor de comunicação do município;
- Democratizar o acesso às atividades culturais e aos serviços comunitários em todas as regiões do município;
- Implantar programas que favoreçam a modernização institucional no município;
- Implantar e executar o plano diretor;
- Fortalecer e ampliar a participação dos Conselhos Municipais onde a sociedade civil tem assento;
- Buscar parcerias e consórcios com empresas públicas e privadas para solucionar problemas e questões relacionadas ao município e região metropolitana;
- Proporcionar uma gestão participativa município x sociedade através de associações comunitárias e conselhos representativos;
- Fortalecer os mecanismos de participação da sociedade;
- Criar arquivo municipal e a casa da memória resgatando e preservando a identidade histórica e cultural do município;
- Incentivar o artesanato local ampliando e criando espaços para o seu desenvolvimento.

2) – EIXO DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL

A) EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

16



- PROPOSIÇÕES

- Implantar uma rede de transporte que atenda as necessidades dos alunos e professores;
- Informatizar a rede de ensino, bem como, aquisição de equipamentos de apoio às práticas pedagógicas;
- Adaptação e reestruturação da infra-estrutura da educação infantil e da educação especial;
- Implantar programa de valorização, formação e dedicação dos profissionais de educação;
- Reduzir a taxa de analfabetismo e o índice de evasão escolar;
- Implementar programas de educação para construção a cidadania;
- Criar biblioteca pública central e implantar bibliotecas nas escolas;
- Criar espaços nas escolas que estimulem às práticas esportivas.

B) SAÚDE PARTICIPATIVA

- PROPOSIÇÕES

- Ampliar a oferta de serviços de saúde;
- Implantar programas de qualificação e valorização profissional;
- Ampliar, restaurar e agrupar as estruturas físicas das unidades da rede de saúde;
- Estruturar uma rede de atenção integral de forma hierarquizada e regionalizada dos serviços de saúde;
- Garantir o atendimento ao cidadão de forma humanizada.

C) CONVIVÊNCIA CIDADÃ

- PROPOSIÇÕES

- Contribuir para elevar o padrão de qualidade de vida da população, através do acesso à habitação, bem como a substituição de moradias inadequadas a dignidade humana;
- Desenvolver uma política de geração de trabalho emprego e renda, fortalecendo o empreendedorismo e associativismo;
- Implantar, dinamizar e apoiar arranjos produtivos locais estabelecendo consórcios e parcerias que estimulem à produção e comercialização dos produtos locais;



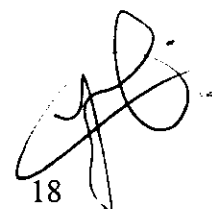
- Implantar equipamentos sociais para atender crianças em creches, idosos em centros de convivências, jovens, adolescentes e pessoas com necessidades especiais;
- Promover a regularização ferroviária urbana e rural, inserido num programa de inclusão social

3) – EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A) AMPLIANDO OPORTUNIDADES

- PROPOSIÇÕES

- Criar Centros Profissionalizantes para atender a demanda dos setores produtivos locais;
- Melhorar a infra-estrutura das comunidades rurais e urbanas (água, energia, habitação, transporte, malha viária);
- Criar pólos produtivos de acordo com as vocações e potencialidades regionais;
- Implantar uma central de abastecimento e unidades de comercialização de produtos agrícolas;
- Revitalizar as feiras livres existentes e implantar outras;
- Estimular a criação de cooperativas, micro e pequenas empresas;
- Implementar programa de apoio aos pequenos produtores incentivando a produção e comercialização agrícola. Criar um centro de excelência e comercialização do artesanato;
- Estimular e criar uma associação comercial e implementar o Clube de Diretores Lojistas;
- Ampliar a rede de abastecimento de água do município oportunizando uma melhor qualidade de vida;
- Ampliar e adequar a rede de saneamento às necessidades da população;
- Construir aterro sanitário na área do lixão controlado;
- Implantar coleta seletiva do lixo no município promovendo a inclusão social da pessoas que dependem desta atividade;
- Implementar o processo tecnológico do uso do gás natural nas olarias, padarias e outras atividades;
- Implementar um programa de requalificação urbana com a criação de parque da juventude, abrigos de passageiros e outros equipamentos;
- Promover o reflorestamento das margens dos rios e lagoas do município;
- Incentivar o turismo no município utilizando as potencialidades locais;
- Evitar a ocupação de áreas de risco ou de preservação ambiental;
- Incentivar a inovação tecnológica no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;





- Criar um programa de formação de economias solidárias, incentivando no âmbito da administração pública a aquisição de produtos e serviços;
- Intensificar o estímulo à capacitação de investimento privados para o setor turístico;
- Estimular o desenvolvimento de ações que contribuam para o incremento do turismo cultural, religioso e gastronômico do município.

4) – EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA

A) EFETIVANDO A DEMOCRACIA

- PROPOSIÇÕES

- Implantar o Sistema de Planejamento do município, como um processo permanente e participativo , no âmbito do município;
- Incorporar o planejamento estratégico do município uma articulação com os demais municípios da região metropolitana;
- Implantar o orçamento participativo como instrumento de democratização;
- Implementar uma política de valorização profissional;
- Capacitar o servidor municipal na perspectiva de melhoria na qualificação profissional e mudanças comportamentais na integração intersetorial e multidisciplinar;
- Adequar a estrutura orgânica da prefeitura permitindo uma maior eficiência e eficácia das ações administrativas e programáticas.







ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN**

QUADROS FINANCEIROS



Prefeitura Municipal
**SÃO GONÇALO
DO AMARANTE**
Trabalhando com você

Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.29 000 - CGC 08.079.402/0001-35

